



RELATÓRIO CONTÁBIL

4º Trimestre 2022

2022



Relatório Contábil - UFPI

4º Trimestre de 2022

Declaração do Contador
Balanco Patrimonial
Demonstração das Variações Patrimoniais
Balanco Orçamentário
Balanco Financeiro
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Teresina-PI
Janeiro de 2023



Diretora de Contabilidade e Finanças - DCF

Simonne Saraiva Nunes Santana
Diretora de Contabilidade e Finanças

Francisca das Chagas da Silva Mota
Gerente de Execução Contábil

Francisco Edson Cavalcante
Gerente de Custos

Paulo Henrique Batista Brasil
Gerente de Controle de Pagamentos

Renata Goncalves de Oliveira
Contadora Responsável

Joyce Elany dos Santos Silva
Contadora Substituta

Janayna Gomes da Cunha
Chefe da Divisão de Execução Financeira

Emerson Ribeiro Ramos
Chefe da Divisão de Prestação de Contas

Lucas Lopes de Araújo
Contador

Raimunda Virginia Silva
Contadora

Rosimar Pessoa Cabral Rocha
Contadora

Marco Aurélio Medeiros do Nascimento
Economista

Renato Pires do Nascimento
Secretário Executivo

Antônio Xavier Mendes
Assistente em Administração

Candice de Oliveira Alexandrino
Assistente em Administração



David Carvalho Caldas
Assistente em Administração

Priscila Monteiro Fortes
Assistente em Administração

Maria dos Passos Vasconcelos
Técnica de Assuntos Educacionais



SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS	7
LISTA DE TABELAS	8
Declaração do Contador	9
1. Informações Gerais	11
1.1 Natureza Jurídica da Entidade	11
1.2 Domicílio da Entidade	11
1.3 Natureza das Operações e Principais Atividades da Entidade	12
2. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	12
3. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	13
4. Demonstrações Contábeis do 4º Trimestre de 2022	17
4.1 Balanço Patrimonial	15
4.2 Demonstrações Das Variações Patrimoniais	17
4.3 Balanço Orçamentário	19
4.4 Balanço Financeiro	22
4.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa	24
5. Notas Explicativas 4º Trimestre de 2022	26
> Nota 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa	27
> Nota 2 – Demais Créditos a Curto Prazo	30
> Nota 3 – Imobilizado	32
3.1 - Bens Móveis	33
3.2 - Bens Imóveis	33
> Nota 4- Ativo Intangível	35
> Nota 5- Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	36
> Nota 6 - Provisões	38
> Nota 7 – Patrimônio Líquido	38
> Nota 8 - Resultado Patrimonial do Período	39
> Nota 09 - Variações Patrimoniais Aumentativas	40
> Nota 10 - Variações Patrimoniais Diminutivas	41
> Nota 11 – Resultado Orçamentário	42
> Nota 12 – Receitas Orçamentárias	43



➤ Nota 13 – Despesas	43
➤ Nota 14 - Restos a Pagar	45
➤ Nota 15 - Ingressos	47
➤ Nota 16 – Recebimentos Extraorçamentários	48
➤ Nota 17 - Dispêndios	48
➤ Nota 18 - Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	49
➤ Nota 19 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	50



LISTA DE SIGLAS

SIPAC - Sistema Integrada de Patrimônio, Administração e Contratos

SPIUNET - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

UFPI - Universidade Federal do Piauí

NBC/TSP - Normas Brasileiras de Contabilidade

PCASP - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira

LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal

BP - Balanço Patrimonial

DVP - Demonstração das Variações Patrimoniais

BO- Balanço Orçamentário

BF - Balanço Financeiro

DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa

LOA - Lei Orçamentária Anual

SPU - Secretaria do Patrimônio da União

MEC - Ministério da Educação

TED - Termo de Execução Descentralizada

CCONT - Coordenação-Geral de Contabilidade da União.

STN - Secretaria do Tesouro Nacional

CIATEN - Centro de Inteligência em Agravos Tropicais Emergentes e Negligenciados

FADEX - Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação

MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

SPO - Subsecretaria de Planejamento e Orçamento



LISTA DE TABELAS

Tabela 01	-	Caixa e Equivalentes de Caixa
Tabela 02	-	Demais Créditos a Curto Prazo
Tabela 03	-	Imobilizado
Tabela 04	-	Bens Móveis
Tabela 05	-	Bens Imóveis – Composição
Tabela 06	-	Bens de Uso Especial Composição
Tabela 07	-	Bens Imóveis em Andamento- Composição
Tabela 08	-	Ativo Intangível
Tabela 09	-	Fornecedores e Contas a pagar – Composição
Tabela 10	-	Fornecedores e Contas a pagar – Por UG Contratante
Tabela 11	-	Fornecedores e Contas a Pagar - Contratantes
Tabela 12	-	Patrimônio Líquido
Tabela 13	-	Resultado Patrimonial
Tabela 14	-	Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas
Tabela 15	-	Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas
Tabela 16	-	Termo de execução descentralizada/2021-2022
Tabela 17	-	Balanço Orçamentários
Tabela 18	-	Receitas Arrecadadas por Categorias Econômica 2022
Tabela 19	-	Previsão Atualizada da Receita X Receita Realizada 2022
Tabela 20	-	Despesas por Categoria Econômica



Tabela 21	-	Descentralizações
Tabela 22	-	Restos a Pagar não Processados - inscritos e reinscritos
Tabela 23	-	Execução. Dos RPNP inscritos e reinscritos por Grupo de Despesas 2022
Tabela 24	-	Execução dos Restos a pagar Processados-2022
Tabela 25	-	Total Ingressos
Tabela 26	-	Receitas Arrecadadas por Natureza
Tabela 27	-	Recebimentos Extraorçamentários
Tabela 28	-	Total dos Dispêndios
Tabela 29	-	Composição das Despesas Orçamentárias
Tabela 30	-	Atividades Operacionais - Composição dos Ingressos e Desembolsos

Declaração do Contador

A Declaração Anual do Contador refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 da Universidade Federal do Piauí - UFPI, órgão 26279, vinculado ao Ministério da Educação.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2022, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:

Ressalvas:

1. O Grupo Contábil dos bens móveis: 1- apresenta diferença entre o valor registrado no SIAFI e o Relatório de Movimentação de Bens Móveis (SIPAC). Tais divergências estão relacionadas pelos seguintes pontos: 1- Itens adquiridos desde a criação da UFPI, o qual foram registrados com valores em outra moeda (cruzeiro, cruzado, cruzeiro real, etc.) fomentada principalmente pela migração entre sistemas de gestão patrimonial; 2- itens já alienados e que ainda não foi dada a baixa no setor de patrimônio; 3- Itens que foram baixados no sistema de patrimônio sem a contrapartida no SIAFI. Essas divergências no relatório de RMB impossibilitam a conciliação e lançamento das informações no SIAFI bem como acarretam o não registro da depreciação de bens móveis. Para a correção das divergências será realizado um inventário e reavaliação patrimonial que está em processo de licitação (processo 23111.007465/2022-68)



para contratação de consultor especializado na área de patrimônio para treinamento das comissões de inventário da universidade. Com previsão de realização no exercício financeiro de 2023, conforme planejamento da Divisão de Patrimônio;

2. O Grupo Contábil dos bens imóveis: 1 - apresenta montante de saldo alongado registrado na conta de 123210601- obras em andamento. A maior parte desse valor (70,90%) é decorrente de obras que já foram finalizadas e entregues, no entanto é necessário a reavaliação desses bens para baixa desses valores e posterior registro no SPIUNET. 2 - Falta de reavaliação e/ou atualização de valores dos bens de uso especial registrados no Spiunet - Conforme item 4.4.2 da MACROFUNÇÃO 020335 da STN, as reavaliações devem ser feitas anualmente, para as contas ou grupo de contas cujos valores de mercado variam significativamente. Como grande parte das reavaliações de bens imóveis registrada no SIAFI/Spiunet encontra-se datada a mais de 05 (cinco) anos, evidencia a necessidade de reavaliação dos bens imóveis. Diante disso, a UFPI vem trabalhando arduamente no sentido de cumprir com os procedimentos necessários para regularizar os registros patrimoniais relacionados aos Bens Imóveis. Desde 2019, por meio de equipe própria de engenharia deste órgão, foram emitidos os laudos de avaliação de imóveis com validade até 2021. Para solucionar o problema a UFPI criou a Divisão de Patrimônio Imóvel que tem dentre suas atribuições proceder com a avaliação e atualização a valor justo de todos os imóveis da instituição – documento de criação Resolução CAD/UFPI n.º 40, de 15 de junho de 2022. A referida unidade está em fase de estruturação, composição e treinamento da equipe de trabalho;
3. No Grupo Contábil dos bens intangíveis - falta revisão da vida útil dos softwares que não são amortizados. Conforme no MCASP a vida útil de um ativo que não é amortizado deve ser revisada periodicamente, no entanto para a realização é necessária uma ação conjunta com o setor de STI - Superintendência de Informação da UFPI para análise técnica das informações. Até o momento não houve comunicação entre os setores envolvidos para atendimento dessa solicitação. Para solucionar o problema foram realizadas conciliações no SIAFI e organização das informações para as tratativas referente ao assunto com agenda definida para o 1º trimestre de 2023;
4. A composição dos valores do Almojarifado apresenta diferença entre o RMB e saldo do SIAFI, que ocorreu devido à conciliação dos saldos no SIAFI no mês de dezembro. A correção do saldo do almojarifado será realizada como ajuste de exercícios anteriores no exercício 2023.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Teresina-PI, 31 de dezembro de 2022.

Renata Gonçalves de Oliveira
CRC n° 8755/0-PI



1. Informações Gerais

1.1 Natureza Jurídica da Entidade

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) é uma instituição pública de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Teve seu funcionamento autorizado sob a forma de Fundação (Lei nº 5.528 de 12 de novembro de 1968). É mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, em conformidade com a Constituição Federal.

A UFPI está vinculada ao MEC sob o Órgão nº 26279 e Unidade Gestora Executora nº 154048. Está inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 06.517.387/0001-34. Atualmente exerce tutela sob a Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr, localizada no município de Parnaíba-PI, inscrita no CNPJ: 33.519.114.0001/00 e desmembrada por meio da Lei nº 13.651 de 11 de abril de 2018.

1.2 Domicílio da Entidade



A UFPI tem sede e foro no estado do Piauí, sendo o campus sede na capital Teresina-PI e possui ainda três outros *campi*:

- Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – cidade de Picos (PI)
- Campus Professora Cinobelina Elvas – cidade de Bom Jesus (PI)
- Campus Amílcar Ferreira Sobral - Floriano (PI)

1.3 Natureza das Operações e Principais Atividades da Entidade

A comunidade universitária da UFPI é constituída por: docentes, discentes e servidores técnicos - administrativos unidos na realização do tripé: ensino, pesquisa e extensão em prol do alcance da missão e visão institucionais e alicerçados nos princípios e valores da instituição.

Tem como missão promover educação superior de qualidade, com vistas na formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuar em prol do desenvolvimento nacional, regional e internacional. Seus valores estão pautados em:

- I. Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética preservação ao meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- II. Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e extensão;
- III. Difusão do conhecimento científico e tecnológico, suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais e aprofundamento do processo de internacionalização;
- IV. Inclusão de um público historicamente colocado às margens das políticas de formação para o trabalho, dentre outros, pessoas que residem em localidades geograficamente distantes dos grandes centros educativos do Estado;
- V. Respeito à pluralidade de pensamento e natureza pública e gratuita do ensino, sob responsabilidade da União.

Além disso, estabelece como princípios:

- I. Autonomia Universitária;
- II. Indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão;
- III. Pluralidade e democracia;
- IV. Respeito à dignidade da pessoa humana e seus direitos fundamentais;
- V. Excelência;
- VI. Compromisso Social;
- VII. Valorização de seus docentes, técnico-administrativos e discentes.

2. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis da UFPI são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade



Técnicas Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 9ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro. Compõem as demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF) e;
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

3. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da UFPI tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

3.2 Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (a) créditos não tributários; (b) transferências concedidas; (c) adiantamentos; e (d) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

3.3 Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (entre elas, os livros publicados pelas editoras universitárias), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a



fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

3.4 Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

3.5 Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*). No âmbito da UFPI, a grande maioria dos intangíveis está relacionado a Softwares, de vida útil definida, Direitos e Patentes Industriais.

3.6 Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês forem relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

3.7 Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as



características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

3.8 Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

I-Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). A DVP evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o patrimônio líquido do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFPI e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de competência, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFPI, implicando em redução de ativos ou na assunção de passivos. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de competência, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

A apuração do resultado se dá pelo confronto das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na DVP. O resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

II - Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto o superávit é apresentado junto às despesas.



As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou aos decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

Os valores recebidos pelas universidades e institutos, como é o caso da UFPI, por exemplo, provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no "BO", na coluna "Previsão Atualizada" da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN. A justificativa para retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que "crédito" e "dotação" não são sinônimos. Esta, corresponde aos valores fixados na LOA; enquanto aqueles correspondem aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente). Para identificar os créditos recebidos de outros órgãos não pertencentes à estrutura da UFPI, deve-se gerar um relatório gerencial sobre "Movimentação Orçamentária". Portanto, os créditos recebidos ou concedidos não são adicionados ou deduzidos da coluna "Previsão Atualizada".

Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

III- Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.



4. Demonstrações Contábeis do 4º Trimestre de 2022



4.1 Balanço Patrimonial

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NOTAS	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	NOTAS	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE		74.294.759,69	82.786.869,15	PASSIVO CIRCULANTE		208.531.207,78	196.368.616,63
Caixa e Equivalentes de Caixa	01	55.755.360,24	66.785.588,31	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		46.245.045,81	49.632.108,84
Créditos a Curto Prazo	02	17.354.441,43	14.632.224,63	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	05	739.915,74	15.025.505,47
Demais Créditos e Valores		17.354.441,43	14.632.224,63	Obrigações Fiscais a Curto Prazo		589,56	3.147,67
Estoques		1.184.958,02	1.369.056,21	Demais Obrigações a Curto Prazo		161.545.656,67	131.707.854,65
ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.364.183.032,45	1.344.146.000,50	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	97.028,77
Ativo Realizável a Longo Prazo		5.399,22	5.399,22	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo		-	97.028,77
Créditos a Longo Prazo		5.399,22	5.399,22	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		208.531.207,78	196.465.645,40
Demais Créditos e Valores		5.399,22	5.399,22	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	07		
Investimentos		12,00	12,00	ESPECIFICAÇÃO		2022	2021
Demais Investimentos Permanentes		12,00	12,00	Reservas de Capital		7.798,14	7.798,14
Imobilizado	03	1.363.461.583,27	1.342.838.597,98	Resultados Acumulados		1.229.938.786,22	1.230.459.426,11
Bens Móveis		218.777.778,00	215.812.859,47	Resultado do Exercício		-14.645.916,18	267.033,92
Bens Móveis		220.078.365,13	217.113.446,60	Resultados de Exercícios Anteriores		1.230.459.426,11	1.231.974.866,30
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-1.300.587,13	-1.300.587,13	Ajustes de Exercícios Anteriores		14.125.276,29	-1.782.474,11
Bens Imóveis		1.144.683.805,27	1.127.025.738,51	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.229.946.584,36	1.230.467.224,25
Bens Imóveis		1.146.913.006,28	1.145.391.372,46				
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-2.229.201,01	-18.365.633,95				
Intangível		716.037,96	1.301.991,30				
Software		575.881,96	1.162.661,30				
(-) Amortização Acumulada de Software		-3.197.230,04	-2.610.450,70				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		140.156,00	139.330,00				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		140.156,00	139.330,00				
TOTAL DO ATIVO		1.438.477.792,14	1.426.932.869,65	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.438.477.792,14	1.426.932.869,65



O resultado do *Índice de Liquidez Imediata*¹ no exercício de 2022 foi de 0,26, indicando que não houve recursos suficientes em caixa e equivalentes de caixa para quitar todos os passivos de curto prazo, sejam eles financeiros ou permanentes.

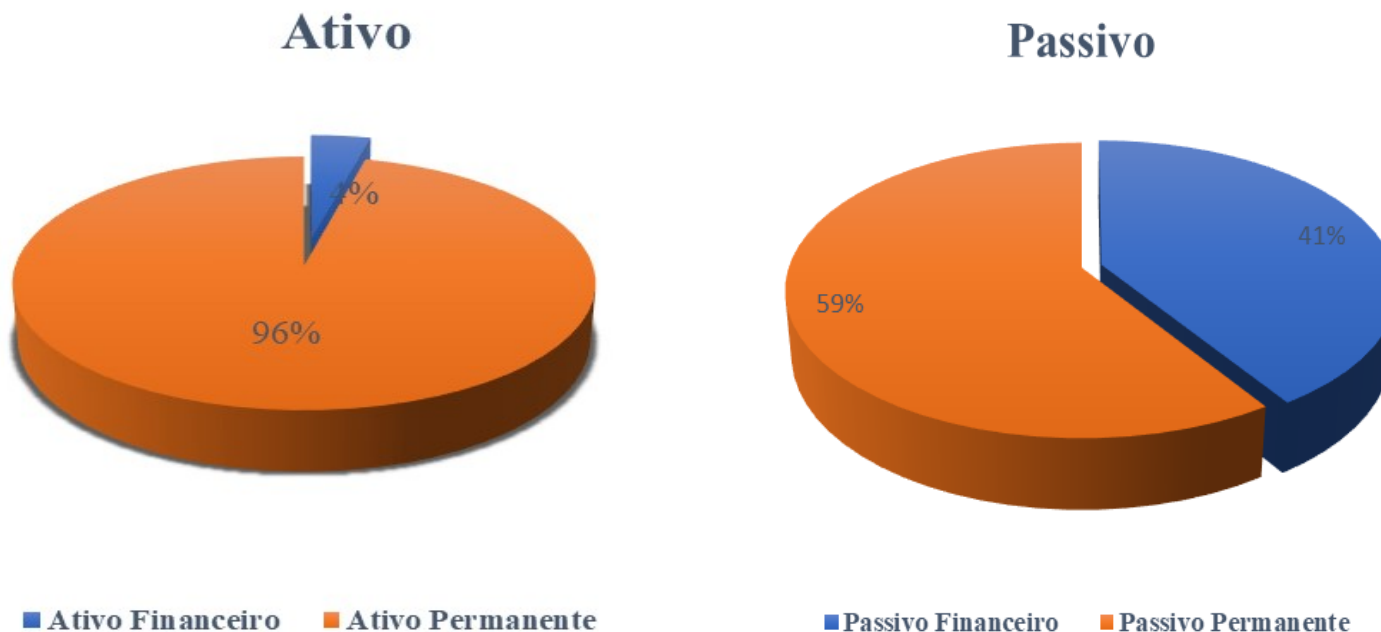
Índice de Liquidez Imediata	
Caixa e Equivalentes de Caixa	55.755.360,24
Passivo Circulante	208.531.207,78
Índice de Liquidez Imediata	0,26

O *Saldo Patrimonial*² evidenciado no Balanço Patrimonial foi Superavitário em R \$1,177 bilhão, o que configura a existência de patrimônio positivo.

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES					
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO	55.755.360,24	66.785.588,31	PASSIVO FINANCEIRO	106.464.407,72	120.889.318,96
ATIVO PERMANENTE	1.382.722.431,90	1.360.147.281,34	PASSIVO PERMANENTE	154.408.435,92	126.090.790,76
			SALDO PATRIMONIAL	1.177.604.948,50	1.179.952.759,93



O **Ativo Financeiro** representou apenas 4% do total do grupo do Ativo enquanto o Ativo Permanente correspondeu a 96%. Essa disparidade não foi observada em relação ao Passivo, tendo em vista que o Passivo Financeiro apresentou 41% do total do Passivo em contrapartida ao Passivo Permanente com 59%, conforme demonstram os gráficos a seguir:



QUADRO DE COMPENSAÇÕES					
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	130.390.220,44	121.758.145,57	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	21.048.852,95	25.679.240,58
Atos Potenciais Ativos	130.390.220,44	121.758.145,57	Atos Potenciais Passivos	21.048.852,95	25.679.240,58
Garantias e Contragarantias Recebidas	6.375.870,30	6.375.870,30	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	123.803.742,96	115.171.668,09	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	4.480.729,18	4.480.729,18



Relatório Contábil-UFPI
4º Trimestre 2022

Direitos Contratuais	210.607,18	210.607,18	Obrigações Contratuais	16.568.123,77	21.198.511,40
TOTAL	130.390.220,44	121.758.145,57	TOTAL	21.048.852,95	25.679.240,58

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL	
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-41.485.108,65
Recursos Vinculados	-9.223.938,83
Educação	-7.501.339,47
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-1.724.115,02
Dívida Pública	-771.513,25
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	773.028,91
TOTAL	-50.709.047,48

A UFPI apresentou um **Superávit Financeiro** Negativo de R \$50.709.047,48. Este valor corresponde à diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, sendo que o valor positivo poderá ser utilizado para abertura de crédito adicional em um exercício futuro. Contudo é importante observar que o resultado negativo apresentado tem relação com os Restos a pagar Processados e não processados inscrita no exercício.



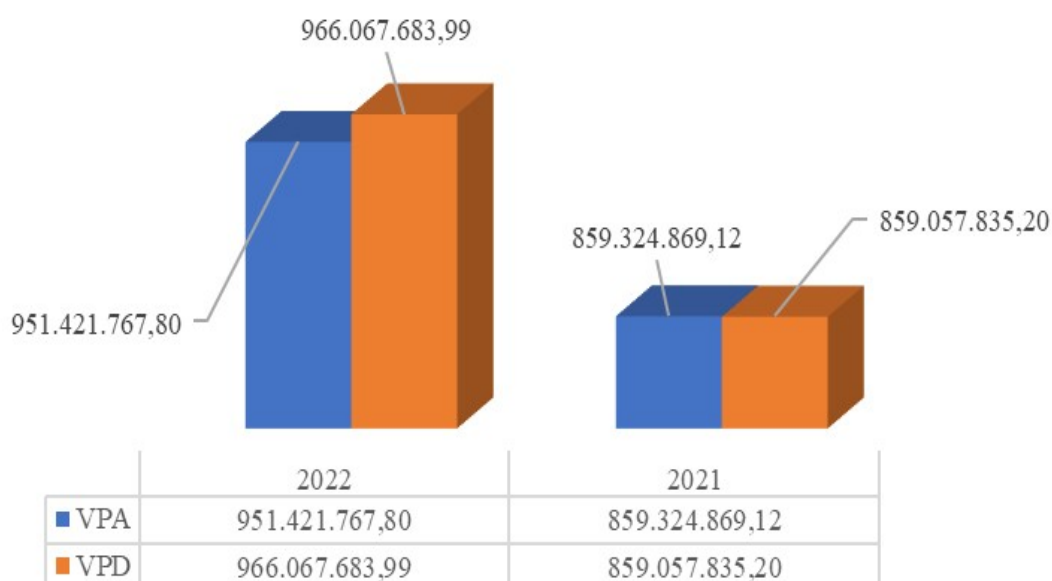
4.2 Demonstrações Das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	NOTAS	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	09	951.421.767,81	859.324.869,12
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		5.040.982,71	2.253.738,16
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		5.040.982,71	2.253.738,16
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		10.923,21	0,04
Juros e Encargos de Mora		241,58	-
Variações Monetárias e Cambiais		10.681,60	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		0,03	0,04
Transferências e Delegações Recebidas		900.937.399,82	832.500.008,65
Transferências Intragovernamentais		900.805.942,25	832.495.349,64
Outras Transferências e Delegações Recebidas		131.457,57	4.659,01
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		43.961.313,24	18.787.939,43
Reavaliação de Ativos		4.038.144,64	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos		39.923.168,60	18.787.939,43
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		1.471.148,83	5.783.182,84
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		1.471.148,83	5.783.182,84
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	10	966.067.683,99	859.057.835,20
Pessoal e Encargos		489.362.163,35	482.928.717,28
Remuneração a Pessoal		386.116.878,07	380.334.584,24
Encargos Patronais		86.424.718,06	86.062.557,82
Benefícios a Pessoal		16.514.967,22	16.453.240,22
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		305.600,00	78.335,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		214.609.211,83	210.317.553,21
Aposentadorias e Reformas		174.065.111,72	173.319.958,28
Pensões		33.711.678,66	30.264.015,86
Benefícios Eventuais		-	6.213,03
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		6.832.421,45	6.727.366,04
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		125.693.504,83	94.765.200,49
Uso de Material de Consumo		10.778.444,08	3.793.693,78
Serviços		114.377.193,21	90.481.334,90
Depreciação, Amortização e Exaustão		537.867,54	490.171,81
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		10.403,36	-
Descontos Financeiros Concedidos		10.403,36	-
Transferências e Delegações Concedidas		34.545.095,98	19.165.817,77
Transferências Intragovernamentais		34.443.373,75	18.808.825,23
Transferências a Instituições Privadas		100.551,07	95.251,19
Outras Transferências e Delegações Concedidas		1.171,16	261741,35
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		72.206.069,28	25.070.860,78
Perdas Involuntárias		5.248,97	-
Incorporação de Passivos		68.155.695,68	25.070.860,78
Desincorporação de Ativos		4.045.124,63	-
Tributárias		2.930.361,90	2.161.758,04
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		4.626,56	3.478,92
Contribuições		2.925.735,34	2.158.279,12
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		26.710.873,46	24.647.927,63
Incentivos		26.710.461,81	24.647.927,63
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		411,65	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	08	-14.645.916,18	267.033,92



No exercício de 2022, embora tenha apresentado um aumento das Variações Patrimoniais Aumentativas em relação a 2021, a UFPI teve um **Resultado Patrimonial** negativo de R \$14 milhões, com um déficit de 5.584,67%. Essa variação negativa foi influenciada pelo aumento de registro das VPD's de "Uso de Bens, Serviço", bem como as Incorporações de Passivos relacionadas a transferências financeiras recebidas de TED, as quais estão pendentes de comprovação.

Resultado Patrimonial





4.3 Balanço Orçamentário

A Lei nº 4.320/1964 prevê em seu art. 102 a elaboração do Balanço Orçamentário. Essa demonstração evidencia a integração entre o planejamento e a execução orçamentária. Já o Resultado Orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas.

RECEITA 2022					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NOTAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	12	6.099.987,00	6.099.987,00	5.575.947,98	-524.039,02
Receita Patrimonial		340.970,00	340.970,00	276.107,13	-64.862,87
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		340.970,00	340.970,00	276.107,10	-64.862,90
Valores Mobiliários		-	-	0,03	0,03
Receitas de Serviços		5.598.023,00	5.598.023,00	4.754.713,83	-843.309,17
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		5.562.934,00	5.562.934,00	4.743.612,94	-819.321,06
Serviços e Atividades Referentes à Saúde		-	-	299,89	299,89
Outros Serviços		35.089,00	35.089,00	10.801,00	-24.288,00
Outras Receitas Correntes		160.994,00	160.994,00	545.127,02	384.133,02
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		-	-	296.425,20	296.425,20
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		160.994,00	160.994,00	248.701,82	87.707,82
RECEITAS DE CAPITAL		-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS		6.099.987,00	6.099.987,00	5.575.947,98	-524.039,02
REFINANCIAMENTO		-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		6.099.987,00	6.099.987,00	5.575.947,98	-524.039,02
DÉFICIT	11			869.334.286,60	869.334.286,60
TOTAL		6.099.987,00	6.099.987,00	874.910.234,58	868.810.247,58
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS		-	1.060.990,00	-	-1.060.990,00
Excesso de Arrecadação		-	3.902.568,00	-	-
Créditos Cancelados		-	-2.841.578,00	-	-

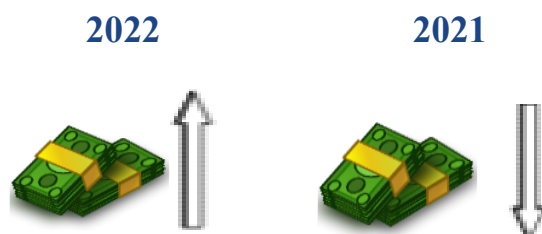
O **Balanço Orçamentário** resultou em um déficit de R\$ 869,33 milhões, ou seja, a arrecadação (R\$ 5,57 Milhões) foi inferior às despesas empenhadas (R\$ 874,91 Milhões), porém esse fato não representa irregularidade em razão do Balanço Orçamentário **NÃO** apresentar de forma consolidada (órgão + entidade) a movimentação de recursos recebidos e concedidos relacionados à execução orçamentária.

Essa situação pode ser identificada na análise do Balanço Financeiro. No item dos Ingressos é possível identificar a conta de Transferências Financeiras Recebidas (resultantes da execução orçamentária) que corresponde à contrapartida dos créditos orçamentários recebidos no



decorrer do exercício. Destaca-se que os valores destas transferências no exercício de 2022 foram superiores em relação a 2021, conforme ilustrado abaixo:

\$ Transferências Financeiras Recebidas



Transferências financeiras recebidas em 2021: R\$ 832.495.349,64

Transferências financeiras recebidas em 2022: R\$ 900.805.942,25

DESPESA							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NOTAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	13	823.604.390,00	824.773.380,00	866.066.374,24	829.263.047,25	775.768.139,50	-41.292.994,24
Pessoal e Encargos Sociais		695.581.516,00	703.308.735,00	679.949.198,81	679.949.198,81	629.675.584,50	23.359.536,19
Outras Despesas Correntes		128.022.874,00	121.464.645,00	186.117.175,43	149.313.848,44	146.092.555,00	-64.652.530,43
DESPESAS DE CAPITAL		2.650.800,00	2.542.800,00	8.843.860,34	1.691.252,58	1.405.878,63	-6.301.060,34
Investimentos		2.650.800,00	2.542.800,00	8.843.860,34	1.691.252,58	1.405.878,63	-6.301.060,34
SUBTOTAL DAS DESPESAS		826.255.190,00	827.316.180,00	874.910.234,58	830.954.299,83	777.174.018,13	-47.594.054,58
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		826.255.190,00	827.316.180,00	874.910.234,58	830.954.299,83	777.174.018,13	-47.594.054,58
TOTAL		826.255.190,00	827.316.180,00	874.910.234,58	830.954.299,83	777.174.018,13	-47.594.054,58

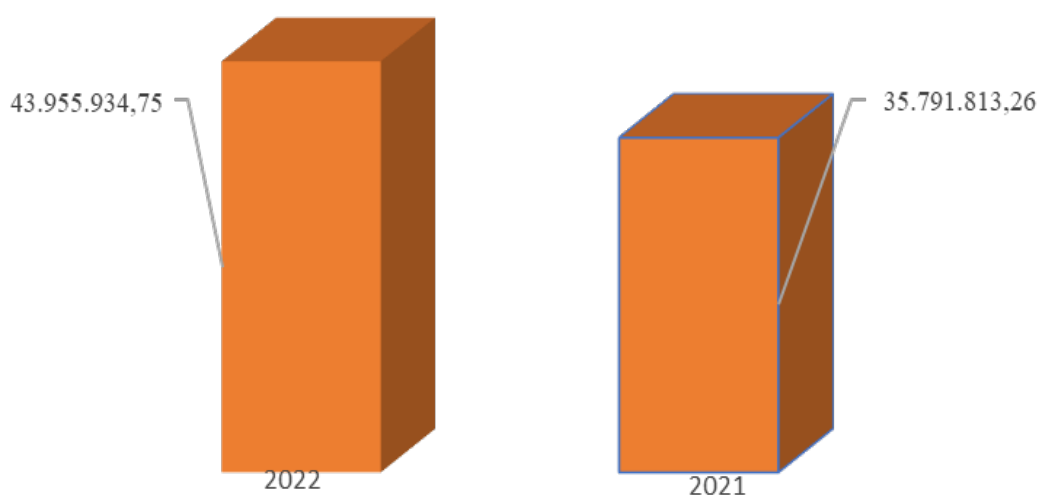
ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS 2022							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NOTAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		12.957.069,73	34.104.314,45	33.876.948,75	33.864.856,66	5.192.968,78	8.003.558,74
Outras Despesas Correntes		12.957.069,73	34.104.314,45	33.876.948,75	33.864.856,66	5.192.968,78	8.003.558,74
DESPESAS DE CAPITAL		1.818.603,11	1.687.498,81	2.719.253,71	2.719.253,71	198.544,42	588.303,79
Investimentos		1.818.603,11	1.687.498,81	2.719.253,71	2.719.253,71	198.544,42	588.303,79
TOTAL	14	14.775.672,84	35.791.813,26	36.596.202,46	36.584.110,37	5.391.513,20	8.591.862,53



ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS 2022						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NOTAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		170.816,87	68.471.378,55	68.496.346,37	48.866,26	96.982,79
Pessoal e Encargos Sociais		3.013,32	52.528.478,36	52.528.478,36	3.013,32	-
Outras Despesas Correntes		167.803,55	15.942.900,19	15.967.868,01	45.852,94	96.982,79
DESPESAS DE CAPITAL		27.590,45	1.600.000,00	1.600.000,00	-	27.590,45
Investimentos		27.590,45	1.600.000,00	1.600.000,00	-	27.590,45
TOTAL	14	198.407,32	70.071.378,55	70.096.346,37	48.866,26	124.573,24

Os créditos orçamentários inscritos em RPNP no exercício de 2021 foram no valor de R \$35.791.813,26 e no exercício de 2022 foram de R \$43.955.934,75. A análise desses valores demonstra que houve um aumento de 22,81% dos créditos orçamentários inscritos em Restos a Pagar não Processados em relação ao exercício anterior.

Restos a Pagar Não-Processados





4.4 Balanço Financeiro

O **Balanço Financeiro** evidencia receitas e despesas orçamentárias, ingressos e dispêndios extraorçamentários e ainda o saldo de caixa do exercício anterior e o que será transferido para o exercício seguinte.

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	NOTAS	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	NOTAS	2022	2021
Receitas Orçamentárias		5.575.947,98	7.108.319,72	Despesas Orçamentárias		874.910.234,58	833.790.038,92
Vinculadas		6.056.681,85	7.109.920,03	Ordinárias		611.629.190,42	643.233.177,04
Educação		62.939,31	89.191,15	Vinculadas		263.281.044,16	190.556.861,88
Outros Recursos Vinc. a Fundos		5.990.388,24	7.020.728,88	Educação		41.994.989,62	22.362.261,03
Recursos a Classificar		3.354,30		Seg Social (Exceto Previdência)		10.321.802,00	83.312.233,80
(-) Deduções da Rec. Orçamentária		-480.733,87	-1.600,31	Previdência Social (RPPS)		204.615.660,01	76.387.398,03
Transferências Financeiras Recebidas		900.805.942,25	832.495.349,64	Outros Recursos Vinc. a Fundos, Órgãos e Programas		6.348.592,53	8.494.969,02
Resultantes da Ex.Orçamentária		854.219.986,08	799.075.215,04	Transf. Financeiras Concedidas		32.739.820,43	18.818.404,06
Repasso Recebido		827.356.657,00	783.333.140,86	Resultantes da Execução Orçamentária		27.193.329,08	15.749.845,40
Sub-repasso Recebido		26.863.329,08	15.742.074,18	Repasso Concedido			7.771,22
Indep. da Execução Orçamentária		46.585.956,17	33.420.134,60	Sub-repasso Concedido		26.863.329,08	15.742.074,18
Transf. Recebidas para Pag. de RP		43.986.400,66	31.132.923,16	Repasso Devolvido		330.000,00	
Movimentação de Saldos Patrimoniais		2.599.555,51	2.287.211,44	Independentes da Execução Orçamentária		5.546.491,35	3.068.558,66
Recebimentos Extraorçamentários	16	98.967.312,26	107.135.883,17	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		4.406.003,21	1.911.150,86
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		53.780.281,70	70.071.378,55	Demais Transferências Concedidas		79.499,62	139.615,33
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		43.955.934,75	35.791.813,26	Movimento de Saldos Patrimoniais		1.060.988,52	1.017.792,47
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		305.074,00	329.932,82	Pagamentos Extraorçamentários		108.729.375,55	85.681.400,83
Outros Recebimentos Extraorçamentários		926.021,81	942.758,54	Pagamento dos Restos a Pagar Processados		70.096.346,37	53.159.587,41
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento			1.056,18	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		36.584.110,37	32.200.876,67
Arrecadação de Outra Unidade		926.021,81	928.601,32	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		322.745,57	320.936,75
Demais Recebimentos			13.101,04	Outros Pagamentos Extr.		1.726.173,24	-
Saldo do Exercício Anterior		66.785.588,31	58.335.879,59	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		1.056,18	



Caixa e Equivalentes de Caixa		66.785.588,31	58.335.879,59	Demais Pagamentos		1.725.117,06	
				Saldo para o Exercício Seguinte		55.755.360,24	66.785.588,31
				Caixa e Equivalentes de Caixa		55.755.360,24	66.785.588,31
TOTAL	15	1.072.134.790,80	1.005.075.432,12	TOTAL	17	1.072.134.790,80	1.005.075.432,12

O Resultado Financeiro de 2022 foi deficitário em R \$11,03 milhões, principalmente em razão de pagamentos nas fontes de arrecadação própria e também por conta de devoluções de recursos financeiros realizadas em atendimento ao projeto de padronização de fontes. Este resultado é obtido pela diferença entre o Saldo de Caixa e Equivalentes Caixa do exercício corrente e o Saldo de Caixa e Equivalentes Caixa remanescente do exercício anterior.

Resultado Financeiro do Período	
	2022
(+) Saldo do Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 55.755.360,24
	2022
(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 66.785.588,31
(=) Resultado Financeiro	- R\$ 11.030.228,07

Fonte: SIAFI



4.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	NOTAS	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	18	-5.305.921,73	17.793.008,75
INGRESSOS		907.612.986,04	840.875.304,54
Receita Patrimonial		276.107,10	292.426,50
Receita de Serviços		4.754.713,83	1.961.311,66
Remuneração das Disponibilidades		0,03	0,04
Outras Receitas Derivadas e Originárias		545.127,02	4.854.581,52
Outros Ingressos Operacionais		902.037.038,06	833.766.984,82
Ingressos Extraorçamentários		305.074,00	329.932,82
Transferências Financeiras Recebidas		900.805.942,25	832.495.349,64
Arrecadação de Outra Unidade		926.021,81	928.601,32
Demais Recebimentos			13.101,04
DESEMBOLSOS		-912.918.907,77	-823.082.295,79
Pessoal e Demais Despesas		-790.168.896,49	-717.049.868,29
Administração		-14.801,82	-13.136,70
Assistência Social		-2.643.512,00	-
Previdência Social		-207.055.239,41	-202.223.194,04
Saúde		-5.027.200,00	-490.400,00
Educação		-571.907.146,86	-513.678.079,90
Ciência e Tecnologia		-2.648.000,00	-
Agricultura		-189.000,00	-
Organização Agrária		-	-580.388,83
Desporto e Lazer		-610.780,22	-
Encargos Especiais		-72.160,00	-65.725,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-1.056,18	1.056,18
Transferências Concedidas		-87.962.328,22	-86.893.086,69
Intragovernamentais		-87.861.777,15	-86.795.035,50
Outras Transferências Concedidas		-100.551,07	-98.051,19
Outros Desembolsos Operacionais		-34.787.683,06	-19.139.340,81
Dispêndios Extraorçamentários		-322.745,57	-320.936,75
Transferências Financeiras Concedidas		-32.739.820,43	-18.818.404,06
Demais Pagamentos		-1.725.117,06	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE		-5.724.306,34	-9.343.300,033



INVESTIMENTO			
DESEMBOLSOS		-5.724.306,34	-9.343.300,03
Aquisição de Ativo Não Circulante		-4.083.120,95	-9.309.310,03
Outros Desembolsos de Investimentos		-1.641.185,39	-33.990,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE		-11.030.228,07	8.449.708,72
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		66.785.588,31	58.335.879,59
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		55.755.360,24	66.785.588,31

Cabe destacar que conforme evidenciado na tabela abaixo, o decréscimo de 230,54% na conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa - Saldo Inicial e Final			
Resultado Financeiro BF X DFC	2022	2021	AH(%)
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-11.030.228,0	8.449.708,72	-230,54



5. Notas Explicativas 4º Trimestre de 2022



➤ **N
o
t
a
1
-
C
a
i
x
a
e
E
q
u
i
v
a
l
e
n
t**



**e
s
d
e
C
a
i
x
a**

O subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não há restrições para uso imediato.

A tabela 01 demonstra que houve uma variação de -16,52% na conta Caixa e Equivalentes Caixa no 4º trimestre de 2022 quando comparada ao 4º trimestre de 2021. Este resultado se deve principalmente à movimentação da conta “Limite de saque com Vinculação de pagamento”, que viabiliza o controle de pagamentos a serem realizados dentro de cada fonte de recursos. A diferença negativa entre os dois períodos apresentou-se principalmente em face de pagamentos nas fontes de arrecadação própria e também por conta de devoluções realizadas em atendimento ao projeto de padronização de fontes.

Destaca-se ainda que 95,54% de “Caixa e Equivalentes Caixa” é representado pela conta limite de Saque com vinculação de pagamento de ordem P que se refere a pagamentos que aguardam autorização para posterior emissão de ordem bancária.

Tabela 01: Caixa e Equivalente Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa	Dezembro-22	Dezembro-21	AH(%)	AV(%)
Aplicação Financeira	736,31	736,28	0,00	0,00
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	2.483.333,48	11.291.841,72	-78,01	4,45
Limite de Saque C/ Vinc.de Pagto -	53.271.290,45	55.493.010,31	-4,00	95,54



Ordem P					
	Total	55.755.360,24	66.785.588,31	-16,52	100,00

Fonte: SIAFI 2021, 2022



➤ **N
o
t
a
2
-
D
e
m
a
i
s
C
r
é
d
i
t
o
s
a
C**



**U
r
t
o

P
r
a
z
o**

A conta “Demais Créditos a Curto Prazo”, compreende os valores referentes às contas de adiantamento a pessoal, valores a receber por cessão de pessoal e adiantamento de Termo de Execução Descentralizada (TED).

A tabela 02 demonstra que a conta “Demais Créditos a Receber a Curto Prazo” apresentou uma variação positiva de 18,60% no 4º trimestre de 2022 em relação ao 4º trimestre de 2021 o que foi impactado pela conta de Adiantamento de Férias que concentrou um maior montante no último trimestre de 2022. A forma de contabilização desta conta considera os pagamentos de férias (abono constitucional) no exercício, somados ao salário no período de férias proporcional aos dias gozados.

Tabela 02: Demais Créditos a Curto Prazo

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	Dezembro-22	Dezembro-21	AH (%)	AV (%)
Adiantamento de Férias	14.816.553,15	11.515.427,42	28,67	85,38
Salários e Ordenados	190.536,39	473.231,77	-59,74	1,10
Crédito a Receber por Cessão de Pessoal	2.336.331,89	2.632.545,44	-11,25	13,46
Adiantamento -TED	11.020,00	11.020,00	0,00	0,06
Total	17.354.441,43	14.632.224,63	18,60	100,00

Fonte: SIAFI 2021, 2022

Na conta Crédito a Receber por cessão de pessoal houve uma variação de -11,25% em



relação ao 4º trimestre do exercício anterior. Essa variação ocorreu principalmente devido aos recebimentos de créditos a receber de exercícios anteriores que foi motivada pelas cobranças aos órgãos devedores durante o exercício. No entanto, cabe ressaltar que do saldo de créditos a receber, 75,92% (R \$1.773.818,06) são decorrentes de valores registrados há mais de 05 anos e que estão em processo de revisão de procedimentos para o seu desreconhecimento e/ou ajustes para perdas estimadas, conforme macrofunção 020342.

➤ Nota 3 – Imobilizado

O ativo imobilizado é composto por bens móveis e imóveis. Seu reconhecimento inicial é feito pelos valores de aquisição, construção ou produção. Quando apurados ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (ao apresentarem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, serão reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Ao final do 4º trimestre de 2022 a UFPI apresentou um Imobilizado de R \$1,363 bilhão, o equivalente a 1,54% de acréscimo em relação ao 4º trimestre de 2021. O período em análise revela que tanto os bens móveis como os bens imóveis apresentaram variação positiva, conforme tabela 03. Em relação aos bens imóveis esta variação foi de 1,57%, reflexo da reavaliação na conta de imóveis de uso educacional e do pagamento de obras em andamento, e ainda devido a reversão da depreciação acumulada de bens imóveis cadastrados no SPIUnet, lançados como ajustes de exercícios anteriores, conforme conciliação entre a planilha encaminhada pela Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU) e o SIAFI.

Tabela 03: Imobilizado

	Dezembro-22	Dezembro-21	AH(%)	AV(%)
Bens Móveis	218.777.778,00	215.812.859,47	1,37	16,05
(+) Valor Bruto Contábil	220.078.365,13	217.113.446,60	1,37	16,14
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens	-1.300.587,13	-1.300.587,13	0,00	-0,10
Bens Imóveis	1.144.683.805,27	1.127.025.738,51	1,57	83,95
(+) Valor Bruto Contábil	1.146.913.006,28	1.145.391.372,46	0,13	84,12
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens	-2.229.201,01	-18.365.633,95	-87,86	-0,16
Total	1.363.461.583,27	1.342.838.597,98	1,54	100,00



Fonte: SIAFI 2021, 2022

3.1 - Bens Móveis

Os Bens Móveis da UFPI totalizaram um valor líquido contábil de R \$218,777 milhões ao final do 4º trimestre de 2022, distribuídos em várias contas conforme tabela 04. Este valor representou uma variação positiva de 1,37% quando comparado ao 4º trimestre de 2021. As contas que contribuíram para este aumento com seu respectivo percentual de participação no grupo de bens imóveis foram: “Máquinas, Aparelhos Equipamentos e Ferramentas” (43,44%), “Móveis e Utensílios” (24,33%) e a conta “Material Cultural, Educacional e de Comunicação” (5,57%).

A conta de “Depreciação/Amortização acumulada” não apresentou variação no 4º trimestre de 2022 em relação ao 4º trimestre de 2021, o que se deve a uma ausência de atualização no SIAFI dos dados apresentados pela Divisão de Patrimônio.

Tabela 04: Bens Móveis

Bens Móveis – Composição	Dezembro-22	Dezembro-21	AH(%)	AV(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	95.045.523,69	94.446.234,23	0,63	43,44
Bens de Informática	46.788.433,30	46.583.870,65	0,44	21,39
Móveis e Utensílios	53.228.376,75	51.528.761,80	3,30	24,33
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	12.176.406,43	11.714.954,96	3,94	5,57
Veículos	10.214.163,46	10.214.163,46	0,00	4,67
Bens Móveis em Andamento	600.000,00	600.000,00	0,00	0,27
Demais Bens Móveis	2.025.461,50	2.025.461,50	0,00	0,93
Depreciação / Amortização Acumulada	-1.300.587,13	-1.300.587,13	0,00	-0,59
Total	218.777.778,00	215.812.859,47	1,37	100,00

Fonte: SIAFI 2021, 2022

3.2 - Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da UFPI no 4º trimestre de 2022 totalizaram R\$1,144 bilhão líquidos de depreciação, distribuídos em Imóveis de Uso Especial registrados no SPIUnet e Imóveis em Andamento, conforme detalhado na tabela 05. A análise vertical deste período evidenciou que 95,01% dos bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UFPI foram representados por Bens Imóveis de Uso Especial enquanto que os Bens Imóveis em Andamento corresponderam a 5,19% (Tabela 05).



Em relação à análise horizontal evidenciou-se uma variação expressiva de -87,86% na conta de Depreciação Acumulada. Este resulta

do se justifica em razão do ajuste do saldo da depreciação acumulada, após conciliação de planilha de controle lançada pela CCONT/STN, com base em informações da SPU (TABELA 05).

Tabela 05: Bens Imóveis – Composição

Bens imóveis	Dezembro-22	Dezembro-21	AH(%)	AV(%)
Bens de Uso Especial	1.087.520.182,86	1.083.482.038,22	0,37	95,01
Bens Imóveis em Andamento	59.392.823,42	61.909.334,24	-4,06	5,19
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	- 2.229.201,01	- 18.365.633,95	-87,86	-0,19
Total	1.144.683.805,27	1.127.025.738,51	1,57	100,00

Os Bens Imóveis de Uso Especial são destinados ao serviço ou manutenção da Administração Pública. A tabela 06 demonstra que 99,52% de sua composição concentrou-se em “Imóveis de Uso Educacional” que tiveram um acréscimo de 0,37% no 4º trimestre de 2022 em relação ao último trimestre de 2021. Este incremento ocorreu em face do registro das benfeitorias realizadas nos Imóveis, quando transferidas da conta de Obras em Andamento, como: construção do bloco de pós-graduação de matemática no campus ministro Petrônio Portela em Teresina (R\$ 2.544.285,96), além da rede de abastecimento de água e esgoto e adaptação nos blocos 1 e 2 no campus senador Helvídio Nunes de Barros (R\$ 1.493.858,68).

Tabela 06: Bens de Uso Especial - Composição

Bens de uso especial	Dezembro-22	Dezembro-21	AH(%)	AV(%)
Terrenos, Glebas	2.496.505,02	2.496.505,02	0,00	0,23
Imóveis de Uso Educacional	1.082.270.184,51	1.078.232.039,87	0,37	99,52
Edifícios	1.182.438,01	1.182.438,01	0,00	0,11
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	1.571.055,32	1.571.055,32	0,00	0,14
Total	1.087.520.182,86	1.083.482.038,22	0,37	100,00

O grupo Bens Imóveis em Andamento é composto por contas de obras em andamento da UFPI e obras em andamento referentes a convênios. No 4º trimestre de 2022 os Bens Imóveis em Andamento totalizaram R \$59.392.823,4 conforme demonstra a tabela 07:

Tabela 07: Bens Imóveis em Andamento- Composição

Nº	Inscrição Genérica CCor	Dez- 2022	AH (%)
1	Construção do Prédio Para Pesquisa E Pós-graduação	765.168,20	1,29
2	Construção de sala de reunião e arquivo e recepção no Campus de Picos	136.131,42	0,23
3	Construção do Prédio Da Escola De Aplicação	1.322.932,90	2,23
4	Construção do Centro Integrado V-Cchl	2.011.111,46	3,39
5	Núcleo de Assistência Estudantil	611.867,08	1,03



6	Prédio do Centro de Ciências Agrárias	3.750.175,36	6,31
7	Quadra Coberta do CTT	217.921,35	0,37
8	Construção do Galpão Do Almojarifado	514.663,41	0,87
9	Reforma do Centro de Convivência	2.010.910,34	3,39
10	Adaptação do Prédio Do Biotério	128.268,13	0,22
11	Construção Prédios Conceito e Laboratório (Colégio Técnico De Floriano)	980.809,63	1,65
12	Adaptações de Sala em Laboratório (Colégio Técnico De Floriano)	714.005,26	1,20
13	Construção de Gabinetes de Professores (Colégio Técnico De Floriano)	1.165.198,66	1,96
14	Reforma do Auditório (Colégio Técnico De Floriano)	170.308,75	0,29
15	Hospital Universitário da UFPI/Colégio Técnico De Floriano	43.893.351,47	73,90
16	Convênio - FADEX	1.000.000,00	1,68
	Total	59.392.823,42	100

Cabe ressaltar que as obras correspondentes aos itens 1 a 8 encontram-se finalizadas, mas não foram baixadas no SIAFI e incluídas no SPIUnet pois ainda estão em procedimento de regularização de registro no sistema. Já as obras em andamento de convênios se referem à parceria entre UFPI e Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação - FADEX com a finalidade de dar apoio a execução do projeto de desenvolvimento institucional para Ampliação das Instalações do Núcleo de Estudos e Pesquisas "Centro de Inteligência em Agravos Tropicais Emergentes e Negligenciados - CIATEN utilizando o espaço alocado pelo Centro de Ciências da Saúde - CCS/UFPI. No momento, a obra se encontra parada.

Dos valores registrados em obras em andamento 79,01% (R\$ 46.923.673,77) corresponderam a valores antigos de benfeitorias realizadas nos imóveis: Hospital Universitário da UFPI e Colégio Técnico de Floriano que devido ao prazo da última reavaliação registrada no SPIUnet acarreta a necessidade de reavaliação para uma posterior baixa desse saldo, conforme observa no Art.05 Portaria Conjunta STN/SPU nº 03, de 2014.

➤ Nota 4- Ativo Intangível

O Ativo Intangível, conforme o MCASP é um ativo não monetário, sem substância física, identificável, controlado pela entidade e gerador de benefícios econômicos futuros ou potencial em serviços. Sua definição é, pois, um dos critérios essenciais para seu reconhecimento pela entidade bem como o atendimento aos seguintes critérios: for provável que benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços esperados e atribuíveis ao ativo sejam gerados em favor da entidade e que seu custo ou valor original possa ser passível de mensuração.

Na UFPI, o ativo intangível está relacionado quase em sua totalidade a softwares adquiridos externamente, classificados em software com Vida Útil Definida e software com Vida



Útil Indefinida. A classificação desses intangíveis leva-se em consideração fatores que venham a formar essa vida útil, como: duração, volume de produção ou fatores que se assemelham, e ainda quando, em conformidade com a análise de fatores relevantes, não há um limite previsível para o período no qual este ativo deverá gerar fluxos de caixa positivos, ou fornecer serviços para a entidade.

A UFPI, no 4º trimestre de 2022, apresentou um saldo líquido contábil de R \$716,037 mil relacionados ao Ativo Intangível, conforme composição demonstrada na tabela 08. A análise horizontal apresenta uma redução de 45% do saldo do ativo intangível em relação ao último trimestre do exercício anterior, o qual está relacionado ao registro da amortização do período, dos softwares de vida útil definida. O valor apurado de amortização considerou o método linear sem valor residual.

Tabela 08: Ativo Intangível

	Dezembro-22	Dezembro-21	AH(%)	AV(%)
Software com Vida Útil Definida	3.197.230,00	3.197.230,00	0,00	81,70
Software com Vida Útil Indefinida	575.882,00	575.882,00	0,00	14,72
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	140.156,00	139.330,00	0,59	3,58
Total	3.913.268,00	3.912.442,00	0,02	100,00
Amortização Acumulada	- 3.197.230,04	- 2.610.450,70	22,48	-81,70
Total	R\$ 716.037,96	R\$ 1.301.991,30	-45,00	18,30

Fonte: SIAFI 2021, 2022

No Intangível, destaca-se ainda o item “Software com vida Útil indefinida” que representa 14,72% do total do grupo. O Software com maior relevância nesse grupo foi adquirido em 2018 para o projeto de videomonitoramento da UFPI e seu valor é de R \$135.278,00. Esses Softwares não são amortizados e até o momento na UFPI não foram realizadas revisões periódicas para determinar se os eventos e circunstâncias continuam a concretizar a avaliação de vida útil indefinida desses bens.

➤ Nota 5- Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Ao término do 4º trimestre de 2022, a UFPI apresentou um saldo de R\$ 739 mil relacionado a “Fornecedores e Contas a Pagar”, sendo sua totalidade referente a obrigações nacionais de Curto Prazo que apresentaram uma variação de -95,08% se comparado a dezembro de 2021. Esta variação expressiva foi proveniente de apropriações para execução de projetos de



formação continuada devidos à FADEX em 2021 cujos os Termos de Execução Descentralizadas (TED'S) encontravam-se pendentes de repasses (TABELA 09).

Tabela 09 - Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

Fornecedores e Contas a Pagar	Dezembro-22	Dezembro-21	AH(%)	AV(%)
Curto Prazo	739.915,74	15.025.505,47	-95,08	100,00
Nacionais	739.915,74	15.025.505,47	-95,08	100,00
Total	739.915,74	15.025.505,47	- 95,08	100,00

Fonte: SIAFI 2021,2022

Destaca-se ainda que a Unidade Gestora Matriz (154048) é responsável por 99,02% destas obrigações, uma vez que centraliza a execução orçamentária do Órgão, conforme demonstra a tabela 10.

Tabela 10 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por UG Contratante

Unidade Gestora		Dezembro-22	Dezembro-21	AH(%)	AV(%)
15023 7	Hospital Universitário da UFPI	7.219,42	7.219,42	0,00	0,98
15404 8	Fundação Universidade Federal do Piauí	732.696,32	15.018.286,05	-95,12	99,02
Total		739.915,74	15.025.505,47	-95,08	100,00

Fonte: SIAFI 2021,2022

A relação dos fornecedores com os seus respectivos saldos mais expressivos em aberto ao final do 4º trimestre de 2022 estão elencados na Tabela 11:

Tabela 11 - Fornecedores e Contas a Pagar - Contratantes

Fornecedores e Contas a Pagar	Dezembro-22	AH (%)
A Global Distribuição de Bens de Consumo LTDA	204.917,48	27,69
B Vertical - engenharia, Construção e Empreendimento LTDA	182.232,94	24,63
C Aovs Sistemas de Informática S.A	61.121,25	8,26
D Code Education LTDA	46.871,17	6,33
E The Best Produtos Eletrônicos EIREL	43.900,00	5,93
F Fundo de Imprensa Nacional/Exec.Orc.Financ.	31.978,96	4,32
G Demais Fornecedores	168.893,94	22,83
Total	739.915,74	100,00

Fonte: SIAFI 2021,2022

Os fornecedores A, B, C, D, E e F representam 77,17% do total a ser pago em 31/12/2022, sendo os mais expressivos: Global Distribuição de Bens de Consumo LTDA (2,69%), Vertical Engenharia (24,63%) e AOVs Sistemas de Informática S.A (8,26%).

As transações que envolvem os fornecedores mencionados acima, referem-se respectivamente a: fornecimento de material permanente, reforma e aquisição de softwares que até o fechamento do 4º trimestre de 2022 estavam aguardando o recebimento de recursos financeiros



para a realização do pagamento.

➤ Nota 6 - Provisões

As provisões constituem-se por passivos de valores ou prazos incertos. Ao indicarem a possibilidade futura de saída de recursos devem ser registradas e constar em notas explicativas. Até o final do 4º trimestre de 2022 não haviam sido registradas obrigações relacionadas a provisões contingentes no Órgão 26279 – Universidade Federal do Piauí - UFPI.

➤ Nota 7 – Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido representa o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos. Evidencia o resultado do período, segregado dos resultados acumulados de exercícios anteriores.

A tabela 12 demonstra que no 4º trimestre de 2022 este grupo teve um decréscimo de – 0,04% em relação ao resultado apresentado em dezembro de 2021. Essa variação é reflexo, principalmente, da conta de “Resultados do exercício”, em decorrência do Resultado Patrimonial Negativo de R\$ 14.645.426,18 apresentado em 2022, o qual se relaciona ao aumento da variações diminutivas de “Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo” e “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos”

Tabela 12– Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido	Dezembro-22	Dezembro-21	AH%	AV%
Reserva de Capital	7.798,14	7.798,14	0,00	0,063%
Resultados Acumulados	1.229.938.786,22	1.230.459.426,11	-0,04	99,999
Resultado do Exercício	-14.645.916,18	267.033,92	-5.584,67	-1,19
Resultado de Exercícios Anteriores	1.230.459.426,11	1.231.974.866,30	-0,12	100,04
Ajuste de Exercícios Anteriores	14.125.276,29	-1.782.474,11	892,45	1,15
Total	1.229.946.584,36	1.230.467.224,25	-0,04	100,00

Fonte: SIAFI 2021,2022

Destaca-se também a conta de ajuste de exercícios anteriores que impactou a conta de “Resultados Acumulados” de forma positiva, com uma variação de 892,45% em 2022 quando comparado ao exercício anterior. Essa conta registra os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável ao exercício anterior, que não possam ser atribuídos a fatos



subsequentes, devendo assim ser reconhecidos à conta do Patrimônio Líquido.

Abaixo estão relacionados os lançamentos na referida conta de maior relevância:

- a) Ajustes a débito, no valor de R\$ 351.847,97, referente a baixa de valores recebidos na conta de crédito a receber por Cessão de Pessoal, conforme recebimentos de reembolso de remunerações e encargos sociais referentes a exercícios anteriores;
- b) Ajustes no valor de 586.779,34, referentes a reconhecimento de amortização de softwares de vida útil definida, de competência do exercício anterior;
- c) Ajustes a crédito, no valor de R\$ 16.674.300,48, referentes a regularização do valor registrado na conta de depreciação acumulada de bens imóveis cadastrados no SPIUnet, lançada pela CCONT/STN com base em informações da SPU - Superintendência do Patrimônio da União;
- d) os demais ajustes são referentes a reconhecimento de passivos de despesas de exercícios anteriores, que em grande parte refere-se a despesas da folha de pagamento de servidores da UFPI;

➤ Nota 8 - Resultado Patrimonial do Período

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA's) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD's). No 4º trimestre de 2022 a UFPI apresentou um resultado patrimonial negativo de R\$ -14,645 milhões. Nesse período houve um aumento do déficit em 5.584,67% quando comparado ao mesmo período em 2021, conforme Tabela 13. Essa variação negativa foi influenciada pelo aumento de registro das VPD's de "Uso de Bens, Serviço", bem como as Incorporações de Passivos relacionadas a transferências financeiras recebidas de TED, o qual estão pendentes de comprovação.

Tabela 13 - Resultado Patrimonial do Período

Demonstração das Variações Patrimoniais	Dezembro-22	Dezembro-21	AH(%)	AV(%)
---	-------------	-------------	-------	-------



Variações Patrimoniais Aumentativas	951.421.767,81	859.324.869,12	10,72	-6.496,16
Variações Patrimoniais Diminutivas	966.067.683,99	859.057.835,20	12,46	-6.596,16
Resultado Patrimonial do Período	-14.645.916,18	267.033,92	- 5.584,67	100,00

Fonte: SIAFI 2021, 2022

➤ Nota 09 - Variações Patrimoniais Aumentativas

As VPA's são reconhecidas quando for provável que ocorrerá benefícios econômicos ou potencial de serviços para o Órgão e quando os mesmos puderem ser mensurados confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

A conta com maior expressividade nas VPA's foi "Transferências e Delegações Recebidas" que representou 94,69% do total no 4º trimestre de 2022. Quando comparado ao mesmo período de 2021, este item teve uma variação positiva de 8,22% (68,48 Milhões), conforme Tabela 14. Esses valores compreendem as transferências financeiras recebidas da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para o pagamento dos valores decorrentes da execução orçamentária do órgão.

No subgrupo "Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos" destaca-se a conta Ganhos com Desincorporação de Passivos, no valor de R\$ 38.882.694,94, o qual é referente a baixa de obrigações em decorrência da aprovação da prestação de contas de recursos recebidos via TED durante o exercício de 2022.

Tabela 14 - Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

Demonstração das Variações Patrimoniais	Dezembro-22	Dezembro-21	AH(%)	AV(%)
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	5.040.982,71	2.253.738,16	123,67	0,53
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	10.923,21	0,04	27.307.925,00	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	900.937.399,82	832.500.008,65	8,22	94,69
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	43.961.313,24	18.787.939,43	133,99	4,62
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.471.148,83	5.783.182,84	-74,56	0,15
Variações Patrimoniais Aumentativas	951.421.767,81	859.324.869,12	10,72	100,00

Fonte: SIAFI 2021, 2022



➤ Nota 10 - Variações Patrimoniais Diminutivas

As VPD's serão reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos ou potencial de serviços para o Órgão, implicando saída de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

O grupo de "Pessoal e Encargos" representou no 4º trimestre de 2022, o equivalente a 50,22% das VPD's, totalizando R\$489,362 milhões (TABELA 15). Estes valores abrangem as despesas de pessoal ativo civil relativas aos vencimentos e demais benefícios estabelecidos em lei, dos técnicos administrativos em educação e docentes vinculados à Universidade, decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício do cargo, emprego ou função de confiança.

Em relação à análise horizontal, o grupo de "Uso de bens, Serviços e Consumo de Capital fixo" apresentou uma variação expressiva de 32,64% em relação ao 4º trimestre do exercício anterior devido ao aumento dos gastos com serviços de manutenção da universidade por influência principalmente do retorno das suas atividades presenciais no ano de 2022(TABELA 15).

No grupo das VPD's é importante salientar ainda que a conta "Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos", responsável pelo registro da incorporação de novos passivos, teve variação positiva de 188,01% em relação ao 4º trimestre de 2021, conforme tabela 15.

Tabela 15 - Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

Demonstração das Variações Patrimoniais	Dezembro-22	Dezembro-21	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos	489.362.163,35	482.928.717,28	1,33	50,66
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	214.609.211,83	210.317.553,21	2,04	22,21
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	125.693.504,83	94.765.200,49	32,64	13,01
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	10.403,36	0,00	0,0	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	34.545.095,98	19.165.817,77	80,24	3,58
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorp. de Passivos	72.206.069,28	25.070.860,78	188,01	7,47
Tributárias	2.930.361,90	2.161.758,04	35,55	0,30
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	26.710.873,46	24.647.927,63	8,37	2,76
Variações Patrimoniais Diminutivas	966.067.683,99	859.057.835,20	12,46	100,00

Fonte: SIAFI 2021, 2022

Esta variação expressiva justifica-se, em grande parte, a incorporações de passivos de TED 's que com o recebimento de recursos financeiros são registrados como uma obrigação para uma futura prestação de contas ao órgão centralizador. A tabela 16 demonstra os valores mais expressivos de TEDs recebidos em 2021 e 2022.



Tabela 16- Termo de execução descentralizada/2021-2022

Concedente	Objeto	Valor (R\$)
152734-Coord-Geral de Sup. A Gestão Orçamento/SPO/MEC	Repasse financeiro para FADEX referente à execução das ações do projeto de ensino “Formação Inicial Continuada de Professores e Diretores Escolares - Edital MEC/SEB nº 35/2021” (TED 10571/21 e 22);	3.000.000,00
154003 - Fund.Coord. de Aperf.de Pessoal Nível Superior - CAPES	Repasse financeiro para FADEX, objetivando a execução das ações do projeto de educação a distância dos cursos ofertados desde 2017 (TED 5246/21);	1.162.611,50
152734-Coord-Geral de Sup. A Gestão Orçamento/SPO/MEC	Repasse financeiro para FADEX Para execução das ações do projeto de ensino “Certificação de profissionais egressos das formações para professores do Novo Ensino Médio através da oferta de Cursos na modalidade EaD”. (TED 10729/22);	21.183.124,00
152734-Coord-Geral de Sup. A Gestão Orçamento/SPO/MEC	Repasse financeiro para FADEX para execução das ações do projeto de ensino “Formação Inicial Continuada de Professores e Diretores Escolares - Edital MEC/SEB nº 66/2021” (TED 10775/22);	6.000.000,00
257001-Diretoria Executiva do Fundo Nacional de Saúde	Repasse financeiro para fundação de Apoio - FADEX para execução do projeto de extensão “Apoio às ações de fortalecimento da gestão interfederativa e participativa a partir do desenvolvimento de estratégias de qualificação do planejamento do Sistema Único de Saúde”. 26/2022;	5.000.000,00
Total		36.345.735,50

➤ Nota 11 – Resultado Orçamentário

As receitas arrecadadas atingiram o montante de R \$5,575 milhões no 4º trimestre de 2022, já as despesas empenhadas totalizaram R \$874,910 milhões, o que gerou um resultado orçamentário deficitário de R \$869,334 milhões, conforme apresentado na tabela 17. Essa disparidade pode ser justificada em razão de que tanto a Previsão Atualizada como as Receitas Arrecadadas contêm os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pela UFPI, não se computando os créditos orçamentários recebidos relacionados à execução do orçamento.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e verificar as movimentação financeiras (transferências financeiras recebidas e concedidas) que estão relacionadas à execução do orçamento no exercício.

Tabela 17 – Balanço Orçamentário

2022				
RECEITAS	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
Receitas Orçamentárias	6.099.987,00	6.099.987,00	5.575.947,98	-524.039,02
Déficit			869.334.286,60	869.334.286,60
Total	6.099.987,00	6.099.987,00	874.910.234,58	868.810.247,58
DESPEASAS	Previsão Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas
Despesas orçamentárias	826.255.190,00	827.316.180,00	874.910.234,58	830.954.299,83

Fonte: SIAFI 2021,2022



➤ Nota 12 – Receitas Orçamentárias

Previstas na LOA, as Receitas Orçamentárias classificam-se, conforme o artigo 11 da Lei Federal nº 4.320/64, em categorias econômicas: corrente e de capital. São registradas pelo regime contábil de caixa e realizadas quando sua efetiva arrecadação (art. 35 da Lei Federal nº 4.320/94).

A análise da tabela 18 evidencia que foi realizado 91,41% das receitas correntes previstas para o ano de 2022. Cabe ressaltar que 100% das receitas arrecadadas correspondem às receitas correntes, não havendo registro de arrecadação de receita de capital.

Tabela 18- Receitas Arrecadadas por Categorias Econômica 2022

Categorias Orçamentárias	Previsão/Fixação Inicial	Previsão/Fixação Atualizada	Realização Execução	Real Exec.(%)
Receitas Correntes	6.099.987,00	6.099.987,00	5.575.947,98	91,41
Receitas de Capital	-	-	-	-
Total	6.099.987,00	6.099.987,00	5.575.947,98	91,41

Fonte: SIAFI 2021,2022

As receitas orçamentárias com maior expressividade no balanço encontram-se elencadas na tabela 19. Até o final do 4º trimestre de 2022 destacaram-se as Receitas de Serviços Administrativos e Comerciais com 54,01%, seguida de Inscrição em Concursos e Processos Seletivos com 31,06%.

Tabela 19 - Previsão Atualizada da Receita X Receita Realizada 2022

	Receitas	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Real%	AV%
1	Aluguéis e Arrendamentos-Principal	340.970,00	276.107,13	80,98	4,95
2	Serviços Administrativo e comerciais - Principal	3.675.774,00	3.011.759,90	81,94	54,01
3	Inscr.em Concursos e Proc.Seletivos-Principal	1.887.160,00	1.731.853,04	91,77	31,06
4	Outras Receitas	35.089,00	11.100,89	31,64	0,20
5	Multas Administrativa, Contratuais e Judiciais	-	296.425,20	-	5,32
6	Outras Restituições, Ressarcimentos e Indenizações-principal	160.994,00	248.701,82	154,48	4,46
	Total	6.099.987,00	5.575.947,98	91,41	100,00

Fonte: SIAFI 2021,2022

➤ Nota 13 – Despesas

As despesas orçamentárias são fixadas na LOA, e assim como as receitas são classificados por categorias econômicas em: corrente e de capital. As Despesas Correntes são



todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. Já as de Capital são aquelas que contribuem para a formação ou aquisição de um bem de capital, sendo considerada executada, sob aspecto orçamentário, no momento da realização do empenho.

Na tabela 20 estão demonstradas as dotações atualizadas e as respectivas despesas empenhadas (executadas), por grupo de despesa, conforme classificação orçamentária, referentes ao exercício de 2022, comparando-as com o exercício anterior.

Tabela 20 - Despesas por Categoria Econômica

Despesas Orçamentárias	Dezembro-2022				Dezembro-2021				AH (Dot)	AH (Emp)
	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	% Execução	% AV	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	% Execução	% AV		
Despesas Correntes	824.773.380,00	866.066.374,24	105,01	98,99	861.512.706,00	830.073.076,88	96,35	99,55	-0,04	0,04
Pessoal e Encargos Sociais	703.308.735,00	679.949.198,81	96,68	77,72	738.062.410,00	671.368.165,38	90,96	80,52	-0,05	0,01
Outras Despesas Correntes	121.464.645,00	186.117.175,43	153,23	21,27	123.450.296,00	158.704.911,50	128,56	19,03	-0,02	0,17
Despesas De Capital	2.542.800,00	8.843.860,34	347,80	1,01	4.520.000,00	3.716.962,04	82,23	0,45	-0,44	1,38
Investimentos	2.542.800,00	8.843.860,34	347,80	1,01	4.520.000,00	3.716.962,04	82,23	0,45	-0,44	1,38
Total	827.316.180,00	874.910.234,58	105,75	100	866.032.706,00	833.790.038,92	96,28	100	-0,04	0,05

Fonte: SIAFI 2021,2022

Em relação a Despesas empenhadas, houve um aumento de 0,04% nas Despesas Correntes e de 1,38% nas Despesas de Capital, em comparação com o exercício anterior. Houve destaque para o grupo de “Pessoal e encargos Sociais” que apesar da redução de 0,05% (8,58 Milhões) em 2022, ainda corresponderam a 77,72% do total executado.

A categoria econômica Despesas Correntes, no 4º trimestre de 2022 correspondeu a quase totalidade do grupo de despesa (98,99%), sendo que apresentou uma execução total de 105,75% do orçamento em relação à coluna de dotação atualizada. Os valores executados maiores que os valores fixados no orçamento não representam um erro, apenas significa que além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio das Descentralizações Orçamentárias recebidas, conforme demonstrado na tabela 21.

Tabela 21 – Descentralizações Recebidas

Despesas Orçamentárias	Descentralizações 2022 (Empenhadas)	Descentralizações 2021 (Empenhadas)	Real%	AV%
Despesas Correntes	R\$ 65.769.819,01	38.064.819,01	80,98	4,95
Outras Despesas Correntes	R\$ 65.769.819,01	38.064.734,49	81,94	54,01
Despesas de Capital	R\$ 6.301.304,93	748.242,00	91,77	31,06
Investimentos	R\$ 6.301.304,93	748242,00	31,64	0,20
Total	R\$ 72.071.123,94	R\$ 40.533.558,74	91,41	100,00



Do total do orçamento recebido por descentralizações orçamentárias destacou-se o grupo dos Investimentos que apresentou um acréscimo de 742,15% quando comparado aos valores recebidos em 2021. Impactado principalmente pelos créditos orçamentários recebidos oriundos do Ministério da Educação para construção de Prédio do centro de educação aberta e a distância - CEAD.

➤ **Nota 14 - Restos a Pagar**

Os restos a pagar dividem-se em: processados e não processados. Conforme disposto no art. 67 do Decreto nº 93.872/1986, os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) referem-se às despesas que embora empenhadas no exercício corrente, não foram liquidadas (executadas) até 31 dezembro em decorrência da não conclusão da entrega dos bens e/ou da prestação dos serviços contratados, como também da aferição ou entrega de obras no exercício.

Para elaboração desta nota explicativa, considerou-se a execução dos RPNP apresentada no quadro anexo do Balanço Orçamentário, que abrange a execução nos órgãos e unidades vinculadas a esta IES com o orçamento consignado na LOA, computando-se também os créditos orçamentários recebidos de outros órgãos para execução de programas governamentais.

A inscrição dos empenhos nesta rubrica é feita pela STN em 31 de dezembro de cada exercício financeiro com base na execução orçamentária do exercício corrente (despesas empenhadas e não liquidadas), acrescido dos RPNP transpostos inscritos em exercícios anteriores (reinscrição). Esses valores inscritos e reinscritos vão se reduzindo na medida em que as liquidações são realizadas.

Destaca-se que a manutenção de saldos na conta de restos a pagar não processados tem que estar de acordo com o que é previsto no Decreto nº 93.872 de dezembro de 1986 e atualizações. Segundo o Decreto nº 7.654 de 2011 a inscrição das despesas em restos a pagar não processados fica condicionada à indicação pelo ordenador de despesa.

O Decreto nº 9.428 de 28 de junho de 2018, dispõe, no § 2º da respectiva legislação, que os restos a pagar inscritos na condição de restos a pagar não processados e que não forem liquidados, serão bloqueados pela Secretaria do Tesouro nacional (STN) em 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição e serão mantidos os respectivos saldos em conta contábil específica no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.



O cancelamento das despesas inscritas em restos a pagar não processados que não forem desbloqueadas até 31 de dezembro do exercício que ocorreu o bloqueio serão canceladas em 31 de dezembro do ano subsequente ao do bloqueio.

Na análise da tabela 22, é possível verificar que o total dos restos a pagar no âmbito da UFPI inscritos e reinscritos em exercícios anteriores no 4º trimestre de 2022 teve uma redução de 1,63% em relação ao exercício anterior.

Tabela 22 – Restos a Pagar não Processados - inscritos e reinscritos

RPNP Inscritos e Reinscritos	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
RPNP Inscritos	35.791.813,26	40.415.459,31	-11,44	70,78
RPNP Reinscritos	14.775.672,84	10.988.135,00	34,47	29,22
Total	50.567.486,10	51.403.594,31	-1,63	100,00

Fonte: SIAFI 2021,2022

A tabela 23 demonstra que ao final do 4º trimestre de 2022 cerca de 83,03% dos RPNP inscritos e reinscritos haviam sido executados, sendo que a análise vertical indicou que "Outras despesas Correntes", foi o grupo de despesa com maior montante de execução (93,05%) de restos a pagar.

Tabela 23 – Execução. dos RPNP inscritos e reinscritos por Grupo de Despesas 2022

Grupo de Despesa	RPNP empenhos reinscritos	RPNP empenhos inscritos	RPNP Cancelados	RPNP liquidados	Execução. (%)	AH (%)
Outras Despesas Correntes	34.104.314,45	12.957.069,73	5.192.968,78	33.876.948,75	83,02	93,05
Investimentos	1.687.498,81	1.818.603,11	198.544,42	2.719.253,71	83,22	6,95
Total	35.791.813,26	14.775.672,84	5.391.513,20	36.596.202,46	83,03	100,00

Fonte: SIAFI 2021,2022

A tabela 24 demonstra que os restos a pagar não processados cancelados totalizam o valor de R \$5.391.513,20. Desse valor, R \$4.654.501,23 refere-se a empenhos relativos ao exercício de 2020, o que corresponde a 86,33% do total dos restos a pagar não processados cancelados. Essas despesas foram canceladas em atendimento ao Decreto nº 10.535 de 28 de outubro de 2020 o qual estabelece no § 6º do Artigo 68 da referida Lei que a Secretaria do Tesouro Nacional providenciará, até o encerramento do exercício financeiro, o cancelamento, no SIAFI, de todos os saldos de restos a pagar que permanecerem bloqueados.

Tabela 24 - Execução dos Restos a pagar Processados-2022

Despesas Orçamentárias	RPPP Reinscritos	RPPP inscritos	RPPP Pagos	RPPP Cancelados	SALDO	AH Em. Inscrito
Despesas Correntes	R\$ 170.816,87	R\$ 68.471.378,55	R\$ 68.496.346,37	R\$ 48.866,26	R\$ 96.982,79	97,72
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 3.013,32	R\$ 52.528.478,36	R\$ 52.528.478,36	R\$ 3.013,32	-	74,96



Outras Despesas Correntes	R\$ 167.803,55	R\$ 15.942.900,19	R\$ 15.967.868,01	R\$ 45.852,94	R\$ 96.982,79	22,75
Despesas De Capital	R\$ 27.590,45	R\$ 1.600.000,00	R\$ 1.600.000,00	-	R\$ 27.590,45	2,28
Investimentos	R\$ 27.590,45	R\$ 1.600.000,00	R\$ 1.600.000,00	-	R\$ 27.590,45	2,28
Total	R\$ 198.407,32	R\$ 70.071.378,55	R\$ 70.096.346,37	R\$ 48.866,26	R\$ 124.573,24	100,00

Fonte: SIAFI 2021,2022

Os restos a pagar processados Inscritos em 31/01/2021 foram totalmente pagos durante o exercício 2022, e correspondem em grande parte a valores da folha de pagamento referente a dezembro de 2021. Os valores descritos na coluna saldo são referentes a saldo alongado de restos a pagar processados reinscritos.

➤ Nota 15 - Ingressos

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

A tabela 25 apresenta o somatório dos ingressos ocorridos no 4º trimestre de 2022. Verifica-se que as receitas orçamentárias totalizaram R \$5,575 milhões. Esse valor representa apenas 0,52% do total dos ingressos do Balanço Financeiro, cuja maior parcela refere-se às Transferências Financeiras Recebidas com 84,02%.

Tabela 25 – Total Ingressos

Ingressos	Dezembro-22	Dezembro-21	AH (%)	AV (%)
Receitas Orçamentárias	5.575.947,98	7.108.319,72	-21,56	0,52
Transferências Financeiras Recebidas	900.805.942,25	832.495.349,64	8,21	84,02
Recebimentos Extraorçamentários	98.967.312,26	107.135.883,17	-7,62	9,23
Saldo do Exercício Anterior	66.785.588,31	58.335.879,59	14,48	6,23
Total	1.072.134.790,80	1.005.075.432,12	6,67	100,00

Fonte: SIAFI 2021,2022

A análise dos ingressos ocorridos no 4º trimestre de 2022 em comparação com o mesmo período de 2021, demonstra que as receitas orçamentárias tiveram um decréscimo de -21,56%, em face de uma expressiva redução da receita de “Outras restituições, ressarcimentos e indenizações”, conforme apresentado na tabela 26.

Tabela 26 – Receitas Arrecadadas por Natureza

Código	Natureza da Receita	Dezembro-22	Dezembro-21	AH (%)	AV (%)
1	Aluguéis e Arrendamentos-Principal	276.107,13	292.426,54	-5,58	4,95



2	Serviços Administrativo e comerciais - Principal	3.011.759,90	1.604.001,56	87,77	54,01
3	Inscr.em Concursos e Proc.Seletivos-Principal	1.731.853,04	344.396,60	402,87	31,06
4	Serviços De Informação E Tecnologia	0,00	90,00	-100,00	0,00
5	Outras Receitas	11.100,89	23.059,35	-51,86	0,20
6	Multas Administrativa, Contratuais e Judiciais	296.425,20	23.964,38	1.136,94	5,32
7	Outras Restituições, Ressarcimentos e Indenizações-princ.	248.701,82	4.820.381,29	-94,84	4,46
8	Títulos de Respons.Tes.Nac.Merc.Int.-Princ.	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	5.575.947,98	7.108.319,72	-21,56	100,00

Fonte: SIAFI 2021,2022

➤ Nota 16 – Recebimentos Extraorçamentários

Nos Recebimentos Extraorçamentários são evidenciados a Inscrição de Restos a Pagar processados e não processados do exercício, os depósitos restituíveis e valores vinculados a outros recebimentos Extraorçamentários. As inscrições em Restos a Pagar (processados e não processados) representaram a maior parcela dos recebimentos extraorçamentários no 4º trimestre de 2022 totalizando 98,75%, conforme análise da tabela 27.

Tabela 27 – Recebimentos Extraorçamentários

	Dezembro-22	Dezembro-21	AH (%)	AV (%)
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	53.780.281,70	70.071.378,55	-23,25	54,34
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	43.955.934,75	35.791.813,26	22,81	44,41
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	305.074,00	329.932,82	-7,53	0,31
Outros Recebimentos Extraorçamentários	926.021,81	942.758,54	-1,78	0,94
Recebimentos Extraorçamentários	98.967.312,26	107.135.883,17	-7,62	100,00

Fonte: SIAFI 2021,2022

➤ Nota 17 - Dispêndios

Do total dos dispêndios registrados no Balanço Financeiro, o item de maior representatividade está relacionado às Despesas Orçamentárias, que representam 81,60% conforme a tabela 28. Quando da análise horizontal este dispêndio teve um acréscimo de 4,93% no 4º trimestre de 2022 em relação ao 4º trimestre de 2021, o que evidenciou uma maior execução do orçamento.

Tabela 28 – Total dos Dispêndios



DISPÊNDIOS	Dezembro-22	Dezembro-21	AH (%)	AV (%)
Despesas Orçamentárias	874.910.234,58	833.790.038,92	4,93	81,60
Transferências Financeiras Concedidas	32.739.820,43	18.818.404,06	73,98	3,05
Pagamentos Extraorçamentários	108.729.375,55	85.681.400,83	26,90	10,14
Saldo para o Exercício Seguinte	55.755.360,24	66.785.588,31	-16,52	5,20
Total	1.072.134.790,80	1.005.075.432,12	6,67	100,00

Fonte: SIAFI 2021,2022

As despesas orçamentárias são segregadas quanto à destinação em ordinárias e vinculadas. As Despesas Ordinárias compreendem as despesas de livre alocação entre a sua origem e a aplicação de recursos destinados a atender a quaisquer finalidades. Já as Despesas Vinculadas tem destinação definida em lei com os recursos atrelados a determinados programas, atividades, órgãos ou fundos.

A composição das despesas orçamentárias apresentadas no 4º trimestre de 2022 evidenciou que 69,91% foram equivalentes a despesas ordinárias. Em contrapartida, as despesas vinculadas representaram apenas 30,09% (TABELA 29).

Tabela 29 – Composição das Despesas Orçamentárias

Despesas orçamentárias	Dezembro-22	Dezembro-21	AH (%)	AV (%)
Ordinárias	611.629.190,42	643.233.177,04	-4,91	69,91
Vinculadas	263.281.044,16	190.556.861,88	38,16	30,09
Educação	41.994.989,62	22.362.261,03	87,79	4,80
Seguridade Social (Exceto Previdência)	10.321.802,00	83.312.233,80	-87,61	1,18
Previdência Social (RPPS)	204.615.660,01	76.387.398,03	167,87	23,39
Outros Recursos Vinc. a Fundos, Órgãos e Programas	6.348.592,53	8.494.969,02	-25,27	0,73
Total	874.910.234,58	833.790.038,92	4,93	100,00

Fonte: SIAFI 2021,2022

➤ Nota 18 - Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Por meio da Demonstração dos Fluxos de Caixa- DFC é possível identificar as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa, os itens de consumo de caixa e ainda o saldo de caixa na data da elaboração, classificando-se os fluxos em Operacionais, de Investimentos e de Financiamentos.

O fluxo das atividades operacionais representa as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e



os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão, geradas com o intuito de atingir o objeto social da entidade, podendo ser considerado a principal atividade geradora de caixa.

O total de ingressos com as atividades operacionais no 4º trimestre de 2022 foi de R \$907,612 milhões. No mesmo período em 2021 esses ingressos tiveram saldo de R \$840,875 milhões, representando um incremento de 7,94%. No entanto, os desembolsos tiveram um acréscimo mais expressivo (10,91%), convergindo para um fluxo de caixa das atividades operacionais de -129,82%.

Tabela 30- Atividades Operacionais - Composição dos Ingressos e Desembolsos

Atividades Das Operações	Dezembro-22	Dezembro-21	AH (%)	AV (%)
Ingressos	907.612.986,04	840.875.304,54	7,94	-99,42
Receita Patrimonial	276.107,10	292.426,50	-5,58	-0,03
Receita de Serviços	4.754.713,83	1.961.311,66	142,43	-0,52
Remuneração das Disponibilidades	0,03	0,04	-25,00	0,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias	545.127,02	4.854.581,52	-88,77	-0,06
Outros Ingressos Operacionais	902.037.038,06	833.766.984,82	8,19	-98,81
Desembolsos	-912.918.907,77	-823.082.295,79	10,91	100,00
Pessoal e Demais Despesas	-790.168.896,49	-717.049.868,29	10,20	86,55
Transferências Concedidas	-87.962.328,22	-86.893.086,69	1,23	9,64
Outros Desembolsos Operacionais	-34.787.683,06	-19.139.340,81	81,76	3,81
Fluxos de Caixa das Ativ. Operacionais	- 5.305.921,73	17.793.008,75	-129,82	0,58

Fonte: SIAFI 2021,2022

➤ Nota 19 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes.

A UFPI não utiliza essas atividades para o desenvolvimento de suas ações. Contemplando como fontes de receitas apenas a arrecadação de Receitas Próprias e as Transferências Financeiras Recebidas do MEC e/ou de outros órgãos decorrentes de Termos de Execução Descentralizada –



TED.